**LASERTERAPIA E FOTOBIOMODULAÇÃO EM LESÃO TRAUMÁTICA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO**

Gabriela Rodrigues Silva de Morais1; Bianka Fernandes Delmônico1; Andréia Diniz Dias3; Virgílio Moreira Roriz2; Cerise de Castro Campos2; Francine do Couto Lima Moreira2

1Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. 2Docente do curso de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. 3Instituto de Odontologia Especial, Goiânia, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A encefalopatia crônica não-progressiva ou paralisia cerebral (PC) compreende um conjunto de distúrbios neurológicos do Sistema Nervoso Central. Apesar do caráter não progressivo, é caracterizado principalmente por alterações no desenvolvimento postural, rigidez muscular e limitações da motricidade. Essa desordem é resultante de uma injúria irreversível que atinge o cérebro em formação (congênita) ou infantil (adquirida), antes da completa maturação do Sistema Nervoso Central, podendo estar associada a fatores pré, peri ou pós-natais. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente com PC, que possuía extensa lesão traumática no lábio inferior devido à instalação de prótese fixa e seu tratamento contemporâneo com laserterapia e fotobiomodulação. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos, com encefalopatia crônica não progressiva, decorrente de anóxia durante o parto, apresentava um quadro de ampla lesão traumática no lábio inferior, em razão da instalação de prótese fixa na região dos dentes 33-43, a qual estava alterando a alimentação e o comportamento do paciente. Foi solicitada a remoção da prótese e o tratamento da lesão realizado com terapia de fotobiomodulação e cirurgia a laser. Foram realizadas 4 sessões de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), para descontaminação da lesão e estimulação da cicatrização, e cirurgia a laser para remoção de tecido necrótico presente na lesão. Após a primeira sessão de fotodinâmica antimicrobiana, a mãe relatou melhora na alimentação e comportamento do paciente. Em 20 dias, com todas as sessões executadas, foi observada completa cicatrização da lesão. **Conclusão:** A terapia de fotobiomodulação associada à cirurgia a laser foi bastante eficiente no tratamento da lesão labial traumática do paciente com paralisia cerebral, devolvendo saúde bucal e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral,Terapia a Laser, Odontologia. **N° de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.  **Fonte financiadora:** não se aplica.